



**A CAPPELLA
ENSEMBLE**

Ciclo Cultura, Arte e Património - CMA

28 janeiro 2018 | 16h00 | Capela de Gouxaria

notas de programa

Neste concerto, o *A Cappella Ensemble* apresenta-se na sua formação-base de 5 músicos, interpretando repertório variado de diversas épocas da história da música, e para duas formações distintas: cinco vozes *a cappella* e uma/duas vozes a solo, acompanhadas ao piano.

A primeira parte deste concerto é dedicada à produção de música de temática sacra do Romantismo em diante, com foco na música contemporânea de compositores estrangeiros. *O Lux Beatíssima* e *Nunc Dimittis* são duas obras de compositores, americano e húngaro, respetivamente, abordando ambas a temática de Deus como luz e salvação. Segue-se o primeiro *Ave Maria* deste concerto, do compositor francês C. Saint-Saëns, para voz e órgão. *A Clare Benediction*, *Ubi Caritas* e *This Marriage* formam um tríodo neste concerto, pela sua temática semelhante: o matrimónio, a primeira como um pedido de bênção ao casamento, a segunda como oração do “amor de Deus que nos uniu num só” e a terceira como uma exposição de esperança sobre as coisas boas vindouras.

Chegamos a uma parte intermédia deste concerto, com excertos da obra *Stabat Mater* de G. Pergolesi (barroco). Esta obra, musicada para soprano, alto, quarteto de cordas e baixo contínuo é aqui interpretada por soprano e contratenor, acompanhados ao piano. De uma riqueza musical imensa, esta obra é um grande desafio para os seus intérpretes, pela sua sensibilidade em retratar o sofrimento da Virgem Maria aquando a crucificação de Jesus, com uma grande carga dramática.

A terceira e última parte deste concerto é dedicada aos compositores contemporâneos portugueses, começando com dois *Ave Maria*, usados como eco e transição da temática religiosa/mariana anterior para a música tradicional portuguesa. *Chamarrita* e *Sombras*, ambas pertencentes a ciclos de música tradicional portuguesa, são duas harmonizações de temas portugueses, sendo a primeira mas enérgica e a segunda mais contemplativa. Segue-se *Uma rosa desabrochou*, uma pequena obra de Rui Paulo Teixeira com poesia de Isabel da Rocha, *Altara* (com a conhecida melodia da “Senhora de Aires”) e, para terminar, *Cantigas de Maio* de Zeca Afonso, aqui harmonizado para coro por Eurico Carrapatoso.

António Lourenço Menezes
diretor artístico

programa

O Lux Beatíssima

Howard Helvey (1968-)

Nunc Dimittis

György Orbán (1947-)

Ave Maria

Camille Saint-Saëns (1835-1921)

A Clare Benediction

John Rutter (1945-)

Ubi caritas

James Biery (1956-)

This Marriage

Eric Whitacre (1970-)

Stabat Mater

Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736)

1. Stabat Mater, dolorosa
5. Quis est homo
6. Vidit suum dulcem natum
7. Eia mater fons amoris
12. Quando corpus morietur
Amen

Ave Maria

António Lourenço Menezes (1995-)

Ave Maria

Eurico Carrapatoso

Chamarrita (Cinco Canções Regionais Portuguesas)

Sérgio Azevedo (1968-)

Sombras (O que me diz o vento de Serpa)

Eurico Carrapatoso (1962-)

Uma rosa desabrochou

Rui Paulo Teixeira (1973-)

Altara (O que me diz o vento de Serpa)

Eurico Carrapatoso (1962-)

Cantigas de Maio

Zeca Afonso (Arr. Eurico Carrapatoso)

intérpretes

Mariana Almeida

Angélica Parreira

António Lourenço Menezes

José Pedro Menezes

João Vicente

a cappella ensemble

António Lourenço Menezes

direção artística

biografia do grupo

O A Cappella Ensemble é um grupo vocal amador sediado em Minde, criado com o objetivo de promover e divulgar a música coral. Apesar de se centrar em repertório coral *a cappella*, este grupo procura apresentar-se em diversas formações, de modo a conferir aos intérpretes uma maior elasticidade artística e musical. Com uma formação base de 4 a 5 cantores, esta formação torna-se frequentemente maior, de acordo com o repertório trabalhado.

Desde a sua fundação em 2015, o ensemble tem-se apresentado regularmente em concerto, destacando-se nesse mesmo ano o Concerto de Quaresma, Concerto de Natal sobre obras de compositores ibéricos e a participação na 4ª Edição do "Festival Natal em Coro" em Válega (Ovar).

Em Março de 2016 marcou presença na rúbrica "Museu com Música" do Museu de Aguarela Roque Gameiro (Minde) com o concerto "Música Coral pelo Mundo", com obras de Whitacre, di Lassus, Rutter, Luís Lopes Cardoso, etc. A 30 de Julho de 2016, apresentou este mesmo concerto na Igreja Matriz de Pedrógão, integrado nas festas da mesma.

A convite da Câmara Municipal de Alcanena, integra o Ciclo Cultura Arte e Património 2016, promovido pela mesma, com um concerto intitulado "Ecos de um silêncio reluzente". Numa formação alargada de 16 cantores, neste concerto o Ensemble propôs-se a apresentar obras de compositores contemporâneos sobre a luz e o silêncio (E. Whitacre, A. Pärt, M. Lauridsen, E. Esenvalds, L. L. Cardoso, etc.). Apresentou-se em concerto nos dias 17 de 18 de Junho em Espinheiro e Lisboa respectivamente.

Em 2017 realizou um concerto de Quaresma numa formação de 8 cantores com a obra "Requiem" de G. Fauré, acompanhado ao órgão.

Paralelamente à sua apresentação em concertos, o A Cappella Ensemble realiza solenizações de cerimónias religiosas desde a sua fundação.

Desde a sua fundação este grupo é dirigido por António Lourenço Menezes.

biografia do maestro

Iniciou os seus estudos musicais aos 4 anos no Conservatório de Música Jaime Chavinha em Minde, de onde é natural. Terminou o curso secundário de saxofone no ano lectivo 2011/2012. É licenciado em Direcção Coral e Formação Musical na Escola Superior de Música de Lisboa e frequenta o segundo ano de mestrado em Direcção de Orquestra com o maestro Jean-Marc Burfin e o curso secundário de canto na Escola de Música do Conservatório Nacional na classe da professora Ana Paula Russo. Entre Setembro e Dezembro de 2014 esteve em Regime Erasmus no Zoltán Kodály Pedagogical Institute em Kecskemét (Hungria).

É maestro do A Cappella Ensemble (Minde), Coro Gaudia Vitae (Mira de Aire) e do Grupo Coral Vozes do Castelo (Alcanede) e Orquestra Boca de Cena (Minde). Foi membro do Coro de Câmara da ESML, Ímpeto Ensemble, Charles Chorus, e mais recentemente do Coro Ricercare, com o qual teve a oportunidade, entre outras, de cantar com Rolling Stones no Rock in Rio 2014, e mais recentemente com Andrea Bocelli em Março de 2017, para além de estreitar várias obras de compositores portugueses. Trabalhou direcção coral com maestros como Paulo Vassalo Lourenço, Vasco Pearce de Azevedo, Pedro Teixeira, Werner Pfaff, Cemi'i Can Deliorman e Katalin Kiss. Em direcção orquestral trabalhou com Jean-Marc Burfin e Adriano Martinolli D'Arcy.

Como solista contratenor apresentou-se pela primeira vez na obra "Glória em Ré M" de A. Vivaldi com o coro e orquestra do curso profissional da Escola Metropolitana de Lisboa, sob direcção de Reinaldo Guerreiro, em Dezembro de 2015. Desde este concerto que se foi apresentando como solista nas obras "Missa em Ré" de A. Dvorák, versão original; "Cantate du Noël" de C. Saint-Saens, como mezzo-soprano; "Missa em Si menor" de J. S. Bach, com a ária "Qui sedes"; entre outras. Regularmente é chamado a integrar programas com ensembles profissionais como Americantiga Ensemble, Americantiga Ensemble – *Cappella dei Signori*, Coro MPMP, Officium Ensemble etc.